

# Aula 10 Dia da votação e contingência com a urna eletrônica



Nas aulas anteriores, tratamos de toda a preparação dos dados, carga das urnas e as auditorias. Agora chegamos ao dia da eleição e, apesar de a votação transcorrer normalmente na maioria das seções, o simples fato de ser um equipamento eletrônico pode apresentar falhas que necessitem de algum procedimento de contingência.

Os problemas com a urna eletrônica podem acontecer em qualquer momento do dia: ao ligar a urna, na impressão da zerézima, durante a votação, no encerramento da urna e até mesmo na transmissão dos arquivos de urna. Nesta aula, apresentaremos as contingências que podem ocorrer ao longo do dia na seção eleitoral e o que deve ser feito para solucioná-las.

Antes, porém, queremos chamar atenção sobre a importância de se fazer um bom planejamento visando a organização e a tranquilidade dos trabalhos. Veja algumas dicas que podem ajudar no planejamento das ações para o dia da eleição:



para estocagem das urnas organizando-as por local de votação e se possível por seção, para facilitar a localização de uma urna de seção qualquer.

## ORGANIZAÇÃO PLANEJAMENTO TRANQUILIDADE

Distribuição antecipada de baterias externas para evitar atrasos na votação



Elaborar formulário para registro de todas as substituições de urnas eletrônicas e demais problemas que ocorrerem nas seções eleitorais para auxiliar no posterior registro em ata e Sistema de Ocorrência com a urna eletrônica.



Facilita que o suporte chegue rapidamente aos locais de votação.

## Contingências durante a votação e procedimentos para solucioná-las

### 1 - Contingências ao ligar a urna e antes da impressão da zerésima

#### 1.1 - Problemas de falta de energia elétrica

Ao ligar a urna, o mesário deve estar atendo aos Leds do terminal do mesário. Quando a bateria entra em nível crítico, a urna suspende a votação e o led passa a piscar mais rápido. Depois a urna apaga.



Se houver falta de energia, o mesário ou profissional de apoio deve verificar se a falta de energia é apenas na seção ou se afeta todo o local de votação.

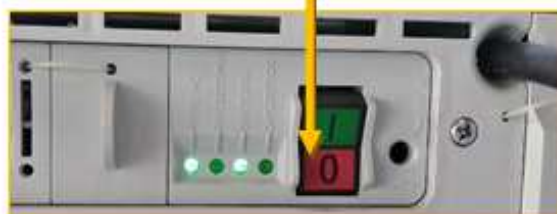
- Se o problema é apenas na seção, verificar o disjuntor e as tomadas. Caso seja necessário, poderá ser utilizada uma extensão a partir de outro ponto com energia do local de votação.
- Se o problema é falta de energia elétrica em todo local de votação, o cartório deverá enviar baterias

externas para o local de votação. (Atenção! A bateria externa nova possui uma autonomia de 11 horas). Veja a imagem do procedimento para conexão da bateria à urna eletrônica:



Conexão da bateria externa

1 Desligar a urna



Puxar a tampa dos bornes, com cuidado para não romper o fio de náilon que a prende ao gabinete. E verificar as polaridades (+) e (-) dos bornes.

2



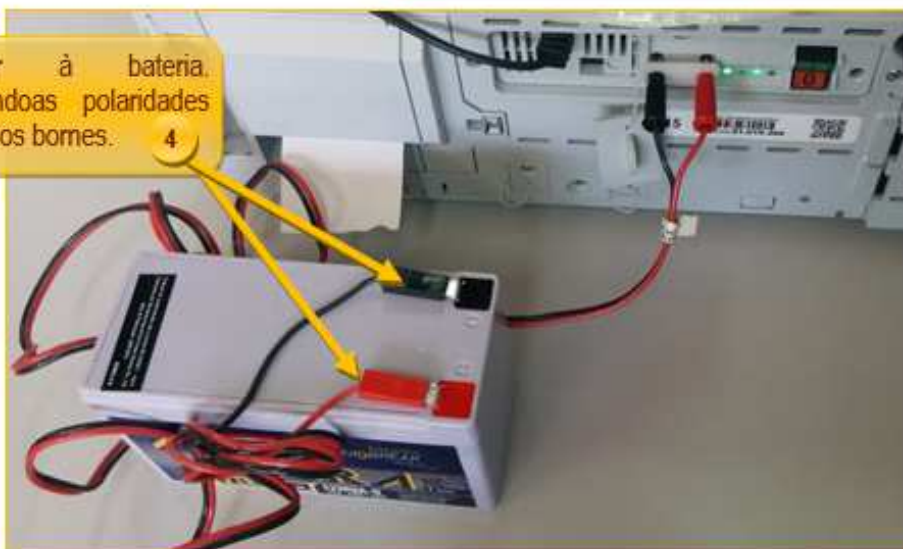
Conectar os cabos ao gabinete, observando as polaridades dos bornes: preto (-) e vermelho (+).

3



Conectar à bateria, observando as polaridades (+) e (-) dos bornes.

4



#Importante

Depois da votação, no cartório, a bateria externa deverá ser desconectada da urna retirando-se,

primeiramente, os conectores da bateria e depois os do terminal do eleitor. Ela deve ser recarregada imediatamente, caso contrário pode se tornar inutilizável.

## 1.2 - Problema no relógio interno da urna

Antes de emitir a zerésima, o mesário deve verificar se a data e o horário da urna estão corretos, pois se a data estiver incorreta, impossibilitará o funcionamento da urna. Se o relógio interno da urna apresentar atraso ou adiantamento do horário maior que quinze (15) minutos, poderá prejudicar o início ou o encerramento da votação. Atenção! Se houver essa diferença no horário, a zerésima não deverá ser emitida.



Solução: TROCA DA URNA, que poderá ser aplicada a qualquer momento. Veja a seguir:

### Substituição da urna

O cartório deve providenciar o envio de uma urna de contingência para substituir a urna da seção.

Com a urna desligada, o técnico deve:

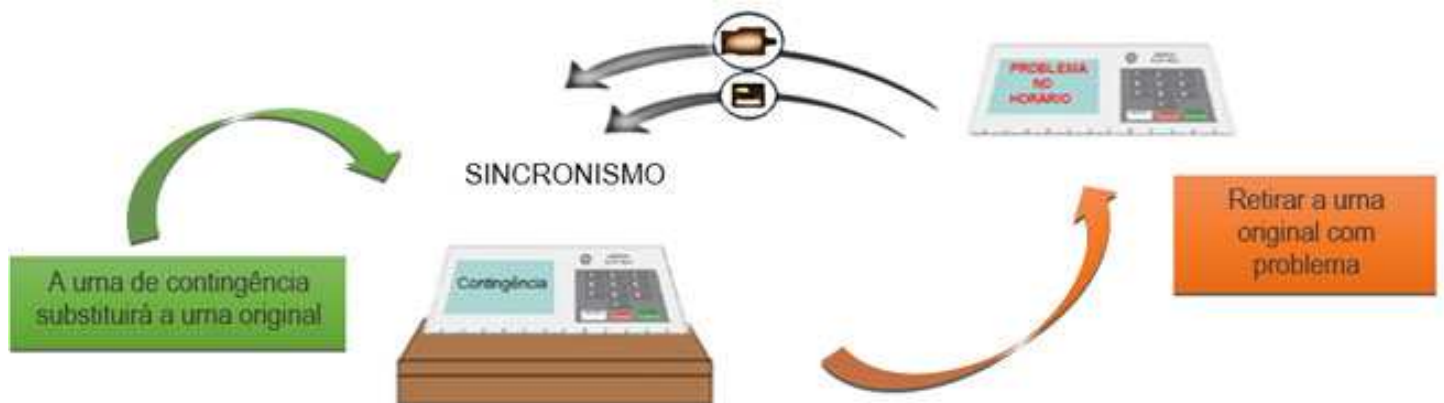
- retirar as mídias de votação (FV e MR-vota) da urna de seção e transferi-las para a urna de contingência, para que todos os dados da seção sejam carregados na urna de contingência, processo que chamamos de SINCRONISMO;
- ligar a urna de contingência, aguardar o carregamento do sistema e digitar o código de reinício (111111...) com 12 dígitos;
- verificar se a data e a hora estão corretas. Se afirmativo;
- lacrar as tampas dos compartimentos de mídias das duas urnas com os lacres de reposição;



- embalar a urna original, colocando nas papeletas de identificação da urna e da caixa, uma observação sobre o problema de data e hora, e deixá-la em um local visível da seção.

## SINCRONISMO

**As mídias (FV e MR-vota) da urna com problema são transferidas para a urna de contingência. Ao ligá-la, o código de reinício (11111...) deve ser digitado e essa urna assumirá todos os dados da seção e horário do relógio interno da urna de contingência.**



## #Nota

Efetuada a substituição da urna e conferida a data e a hora na tela da urna, o mesário pode emitir a zerésima.

## 2 - Contingências ao ligar a urna e antes da impressão da zerésima

### 2.1 - Falha na impressão da zerésima

Se a zerésima for impressa de forma ilegível, o mesário poderá apenas desligar a urna e religá-la para possibilitar nova impressão do documento.

## #Importante

Enquanto não tiver eleitor habilitado na urna, o sistema permitirá a reimpressão da zerésima. Caso a zerésima seja impressa de forma ilegível e o mesário já tenha habilitado algum eleitor na urna, não será possível realizar tal procedimento. O mesário terá que constar em ata que a zerésima foi impressa de forma ilegível.

### 2.2 - Atolamento da bobina de papel

Caso o papel esteja atolado na impressora e a zerésima não seja impressa corretamente, o técnico deverá abrir o módulo impressor, podendo remover a bobina para ajuste do papel.

## #Novidade

O módulo impressor da urna poderá ser removido com a urna ligada.

Veja as imagens a seguir, para saber como o módulo impressor é retirado e o papel ajustado na bobina:



**1** Com uma chave de fenda, afrouxe o parafuso que fixa o módulo de impressão (não precisa retirá-lo).



**2** Puxe o módulo pelas laterais até que ele saia da urna.



**3** Remova o parafuso-borboleta, girando-o no sentido anti-horário.



**4** Cuidadosamente, puxe a tampa lateral até que ela seja retirada.



**5** Retire a bobina antiga girando a engrenagem no sentido anti-horário.



**6** Coloque a nova bobina, observando que o seu encaixe deve formar o número 9.



**7** Coloque o papel na entrada da impressora.



**8** Gire a engrenagem no sentido horário até que o papel apareça na saída.



**9** Caso o papel não apareça na saída, levante a guilhotina e gire novamente a engrenagem.

**Não aperte demais o parafuso borboleta, pois pode atolar o papel.**





**10** Feche a tampa do módulo impressor e gire o parafuso-borboleta no sentido horário.



**11** Recoloque o módulo na urna, pressionando-o firmemente.



**12** Aperte o parafuso.

Fonte: Treinamento EAD – Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina/2018

## #Novidade

Após a troca da bobina de papel com a urna ligada, o operador deverá teclar CONFIRMA para retornar a impressão.

### 3 - Contingências durante a votação



#### PROBLEMA



Durante a votação, também, podem ocorrer problemas que requeiram a adoção de procedimentos específicos.

Na ocorrência de algum problema, veja as soluções que devem ser adotadas:

1ª. O mesário deverá desligar a urna (aguardar 15 segundos) e ligá-la novamente.

## #Importante

O mesário não está autorizado a executar os procedimentos listados abaixo. Caso o problema persista, o mesário deverá desligar a urna e comunicar imediatamente ao cartório eleitoral. Não se esquecendo de registrar a ocorrência na ata da seção.

2ª. Se não der certo, o técnico deverá reposicionar o flash.

3ª. Se o problema persistir, o técnico deverá substituir a urna por uma de contingência.

4ª. Se a substituição da urna não tiver êxito, será necessário substituir o flash da urna da seção.

Os procedimentos acima podem ser realizados em qualquer horário da votação e repetidas vezes até que o problema seja resolvido.

## #Atenção!

A nova carga ou a adoção da votação manual dependem da orientação do TRE.

Veja a seguir detalhes dos procedimentos para cada solução.

### Solução 1

Responsável: Presidente da mesa

Desligar a urna, aguardar alguns segundos e ligá-la novamente.



15 segundos

- Se a falha ocorrer no momento em que o eleitor estiver votando, ele deve ser orientado a aguardar até que problema seja resolvido.
- Ao ligar a urna, será solicitado o código de reinício de 12 dígitos (11111...).

## #Atenção!

SOLUCIONADO O PROBLEMA – a votação continua normalmente.



Se não for resolvido o problema, o presidente da mesa deve entrar em contato com o cartório para que outras providências sejam tomadas.

### Solução 2

Responsável: Técnico do cartório

Reposicionar o

- O eleitor deve ser orientado a aguardar até que problema seja resolvido.

• Desligar a urna, retirar e reposicionar o flash



## Reposicionar o flash de votação



Romper o lacre da tampa do drive de flash

- Desligar a urna, retirar e recolocar o flash.
- Ao ligar a urna, será solicitado o código de reinício de 12 dígitos (11111...).
- Aguardar a votação de alguns eleitores para verificar se o problema foi realmente resolvido.

## SOLUCIONADO O PROBLEMA – a votação continua normalmente.



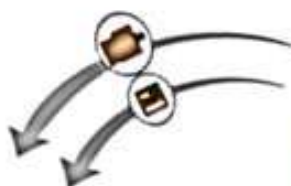
A tampa do drive de flash deve ser novamente lacrada com o lacre de reposição, assinado pelo juiz eleitoral.

Não resolvido o problema, a próxima solução deve ser adotada.

## Solução 3

Responsável: Técnico do cartório

Substituir a urna com problema por uma urna de contingência



SINCRONISMO



- 1 Com as urnas desligadas, retirar as mídias da urna da seção original e inserir na urna de contingência.
- 2 Ligar a urna de contingência, digitar o código de reinício e verificar se ela assumiu os dados da seção.
- 3 Aguardar a votação de alguns eleitores para verificar se o problema foi realmente resolvido.

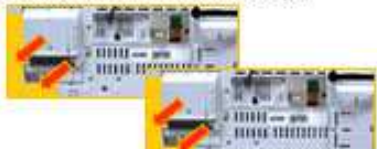
## SOLUCIONADO PROBLEMA – a votação continua normalmente

- 4 As duas urnas devem ser lacradas, com os lacres de reposição assinados pelo juiz eleitoral.

- 5 As papeletas da urna de contingência e sua caixa, devem ser identificadas com os dados da seção.

- 6 Escrever "DEFEITO" e uma descrição do problema nas papeletas de identificação da urna de seção e de sua caixa. Essa urna deve ser levada para o local indicado pelo cartório.

URNA DE CONTINGÊNCIA QUE ASSUMIU A SEÇÃO



Não resolvido o problema, a próxima solução deve ser adotada.

**OBSERVAÇÃO!!!**

Não ocorrendo o sincronismo, a urna de contingência continuará sem dados e poderá ser usada em outra ocasião, desde que, ao ligá-la novamente, a tela apresente a mensagem:

"Urna de contingência pronta para a Eleição 2020", além do resumo da correspondência, data e hora.

**Solução 4**

Responsável: Técnico do cartório

Utilizar a flash de contingência na urna da seção original.

1 Voltar com a urna original da seção



2 Sai a urna de contingência

3

Com as urnas desligadas, inserir na urna da original da seção, a MR de votação (que estava na urna de contingência) e a flash de votação para contingência (que deve ser retirada do envelope lacrado, à vista dos presentes).

4

Ligar a urna da seção, digitar o código de reinício (11111...) e aguardar a votação de alguns eleitores para verificar se o problema foi resolvido.

**SOLUCIONADO PROBLEMA – a votação continua normalmente**

5 Lacrar as duas urnas, com lacres de reposição devidamente assinados.

UE DE CONTINGÊNCIA – lacrada sem mídias



UE DA SEÇÃO – com a FV de contingência



6 A flash de votação com defeito, deve ser colocada no envelope azul (já identificado com todos os dados necessários) e encaminhada lacrada ao cartório.



7 A urna de contingência deve ser embalada e levada ao local indicado pelo cartório.



**Solução 5**

Responsável: Técnico do cartório

Utilizar a urna de lona para...

O cartório deve entregar ao presidente da mesa os seguintes materiais:



votação manual.



2

O presidente da mesa deve registrar a ocorrência da votação manual.

### ATENÇÃO!!!!

Uma vez iniciada a votação por cédulas, não será permitido o uso da urna eletrônica nessa seção e a votação se dará por cédulas até final.

Ao final, a urna de lona será lacrada com o lacre da mesa receptora, assinado pelo presidente da mesa, pelos demais mesários e, caso queiram, pelos fiscais dos partidos políticos e das coligações presentes

Essa seção será apurada pela Junta Eleitoral, com o Sistema de Apuração (SA).



#Leia mais

[Clique aqui](#) e conheça os procedimentos referentes à entrega das cédulas ao eleitor.

## ENCERRAMENTO DA VOTAÇÃO

Após as 17 horas e depois que todos os eleitores que já se encontravam na seção tiverem votado, inicia-se o procedimento de encerramento, que consiste em digitar, no terminal do MESÁRIO, o código de encerramento, seguido pelo CONFIRMA.

### CÓDIGO DE ENCERRAMENTO

**ZZZZSSSS9999**

ZZZZ representa o número da zona com 4 dígitos, SSSS representa o número da seção com 4 dígitos e o restante dos campos é completado com 9.

Depois da impressão da primeira via do Boletim de Urna (BU), os arquivos de urna são gravados na MR e aparecendo a mensagem “RETIRE A MÍDIA DE RESULTADO E FAÇA A ENTREGA CONFORME AS INSTRUÇÕES”, a MR deve ser retirada da urna e colocada no envelope apropriado para envio à Junta Eleitoral.

Terminada a impressão da 1ª via do BU e a gravação dos arquivos na MR, o mesário deve teclar “CONFIRMA”, serão impressas as demais 4 (quatro) vias.

Podem ser impressas e até 5 (cinco) vias adicionais se solicitado por partidos políticos, imprensa ou Ministério Público.

Aparecendo a mensagem “FIM DOS TRABALHOS” no terminal do eleitor, a urna deve ser desligada no botão LIGA/DESLIGA ou na chave, retirada da tomada e guardada na caixa

### **Contingências no encerramento da urna**

Se acontecer algum problema durante a digitação do código de encerramento, o mesário deve ser instruído a desligar a urna e aguardar 15 segundos para religá-la e digitar o código de reinício (11111111111) para, então, verificar se ela volta a funcionar normalmente e se é possível encerrá-la.

Caso a urna não encerre ou na hipótese de não serem emitidas todas as vias obrigatórias do boletim de urna ou caso as vias estejam ilegíveis, a urna deverá ser embalada e enviada com todo o material de votação à Junta Eleitoral para que os procedimentos de contingências sejam realizados.

### **REGISTRO DAS OCORRÊNCIAS**

Todas as ocorrências de substituição de urnas e adoção da votação manual deverão ser informadas ao TRE durante o processo de votação, por meio do lançamento das informações no Sistema Ocorrências com a Urna Eletrônica.

Além disso, o cartório deve instruir o mesário a registrar todas as ocorrências na Ata da Mesa Receptora.

#Próxima aula

Na próxima falaremos sobre o sistema transportador e a transmissão dos arquivos de urna. Até lá!!!



